



Voz da Fátima

Diretor: Padre Carlos Cabecinhas • Santuário de Nossa Senhora de Fátima • Publicação Mensal • Ano 92 | N.º 1093 | 13 de outubro de 2013

Gratuito

“NÃO TENHAIS MEDO”

FÁTIMA PRESENTE NA JORNADA MARIANA

A presença em Roma da imagem de Nossa Senhora venerada na Capelinha das Aparições, no contexto da Jornada Mariana do Ano da Fé, a pedido do Papa Francisco, revela-se um acontecimento de extraordinária importância, que põe em evidência a atualidade da mensagem de Fátima, autêntica “escola de fé”, e a sua difusão universal.

Esta é a terceira vez que a imagem está presente em Roma, sempre a pedido do Santo Padre. Em 1984, o Papa João Paulo II pediu expressamente a ida da Imagem ao Vaticano e, a 25 de Março, na Praça de S. Pedro, o Papa fez a consagração do mundo ao Imaculado Coração de Maria, em união com os bispos de todo o mundo. Foi igualmente nesse dia que o Beato João Paulo II ofereceu a Nossa Senhora a bala que o atingira no atentado de 13 de maio de 1981; bala essa que, em 1989, foi colocada na coroa preciosa de Nossa Senhora, onde atualmente se encontra. A segunda vez que a imagem peregrinou a Roma foi no ano 2000, em outubro, por ocasião do Jubileu dos Bispos e, diante da Imagem, o Papa consagrou o novo milénio a Nossa Senhora. Desta vez, a terceira, a Imagem será o grande ícone mariano na Jornada dedicada a Maria no Ano da Fé.

A Jornada Mariana, já próxima do encerramento deste Ano da Fé, sublinha o lugar especial de Maria na nossa vivência crente. Maria é o modelo do crente, o exemplo que nos é proposto na vivência da fé. Ao mesmo tempo, Ela é a Mãe que sustenta a fé dos seus filhos, invocada já, desde tempos antigos, pelo povo cristão como «amparo da fé». Esta Jornada Mariana confirma a afirmação do Papa Paulo VI, em 24 de abril de 1970, no Santuário de Nossa Senhora de Bonaria (Itália): “Não se pode ser cristão se não se é mariano”.

A escolha da imagem de Nossa Senhora de Fátima venerada na Capelinha das Aparições para estar presente nesta Jornada é muito significativa: pretendeu-se que estivesse presente em Roma uma imagem de Nossa Senhora que fosse expressiva da devoção mariana do mundo católico. É isso que afirma o presidente do Conselho Pontifício para a Promoção da Nova Evangelização, D. Rino Fisichella, na carta que formaliza o pedido, em nome do Papa: “É um desejo vivo do Santo Padre que a Jornada Mariana possa ter como especial sinal um dos ícones marianos entre os mais significativos para os cristãos em todo o mundo e, por esse motivo, pensamos na amada estátua original de Nossa Senhora de Fátima”. É verdade que é a primeira vez que a Imagem está fora do Santuário numa grande peregrinação, como é esta de outubro, mas tratando-se de um pedido do Santo Padre, a resposta não poderia ser senão positiva.

A presença da Imagem em Roma reforça a ligação de Fátima ao Papa e sublinha a comunhão com ele. O Santo Padre é figura de particular importância na mensagem de Fátima e a oração por ele e pelas suas intenções é prática diária no Santuário. Mas, por outro lado, o pedido da presença da imagem de Nossa Senhora de Fátima em Roma revela igualmente o amor do Sucessor de Pedro por Fátima e pela sua mensagem.

A presença em Fátima, na mesma data, do Cardeal Secretário de Estado do Vaticano, Tarcisio Bertone, como presidente da grande peregrinação de outubro, sublinha e reforça esta comunhão com o Santo Padre. Deste modo, os peregrinos, em Roma e em Fátima, estão especialmente unidos na mesma oração, contemplando Maria como modelo de Fé e recorrendo à sua ajuda e intercessão na vivência crente.

P. Carlos Cabecinhas

Férias para pais de pessoas com deficiência

A alegria de servir

Servir a Deus através dos irmãos é uma das exortações feitas aos cristãos. Também neste sentido, o Santuário de Fátima estabeleceu como sua missão, além do acolhimento aos peregrinos, a realização de ações pastorais e caritativas vocacionadas para o cuidado aos doentes e aos mais desvalidos, a quem se propõe amparar com especial solicitude.

Integrada neste propósito, há oito anos que se realiza em Fátima uma iniciativa solidária de apoio às famílias com pessoas com deficiência, promovida e custeada integralmente pelo Santuário de Fátima. A atividade, que ocorre no verão, é destinada às famílias que ao longo do ano cuidam dos filhos com deficiência em suas casas; visa proporcionar-lhes um momento de quebra de rotina e de descanso, permitindo-lhes deixar o/a filho/filha ao cuidado do Santuário durante uma semana.

“A centralidade de Deus nas vidas dos Pastorinhos tem, como consequência, uma genuína preocupação pelos outros, quer ao nível de uma caridade expressa espiritualmente quer ao nível de uma caridade expressa em atos de ajuda concreta aos mais pobres”, refere o Reitor do Santuário de Fátima, padre Carlos Cabecinhas, para sublinhar que a “Mensagem de Fátima tem uma dimensão social importante”.

Este ano, em quatro turnos, repartidos pelos meses de agosto e de setembro, a atividade contou com a participação de 82 pessoas com deficiência. No primeiro turno os utentes tinham entre os 7 e os 21 anos; nos outros três turnos tinham mais de 21 anos. Alguns pais optaram por confiar o/a seu/sua filho/filha ao Santuário e regressaram a casa, outros, 40 no total, preferiram acompanhar os filhos em Fátima.

Para levar a bom porto esta iniciativa, o Santuário de Fátima conta desde o primeiro momento com a colaboração de um grupo de voluntários, coordenados pelo Movimento da Mensagem de Fátima (MMF). Este ano foram 63 os voluntários que colaboraram nesta ação. As principais atividades, o alojamento e as refeições realizam-se habitualmente no Centro de Espiritualidade Francisco e Jacinta Marto.

Para o padre Manuel Antunes, assistente nacional do MMF, o balanço da edição deste ano não poderia ter sido melhor: “As famílias que têm filhos com deficiência têm também, por ve-



Pietà, da autoria de João Luis Costa, 1996.

zes, outras dificuldades e não os conseguem colocar em instituições e, daí, a gratidão manifestada. O ambiente deste ano foi impressionante, quer pelo trabalho desenvolvido quer pelo que sentimos de gratidão [...]. Para muitas pessoas esta semana é uma raridade no ano”, acrescenta.

O programa incluiu momentos de oração e momentos lúdicos, repartidos pelo Centro de Espiritualidade Francisco e Jacinta Marto, pelos Valinhos e pela praia fluvial de Ferreira do Zêzere: “Cada dia teve um tema em volta do qual desenvolvemos jogos, poesia e encenações; participaram nas atividades os utentes e os próprios pais que nos acompanharam. Sentimos que se justifica inteiramente o empenho que temos dedicado a esta ação”, afirmou o padre Antunes.

A alegria de testemunhar

Foram várias as mensagens de agradecimento que o Santuário de Fátima recebeu. Foi também interessante verificar o relevo que os meios de comunicação social deram a esta ação. Para o padre Carlos Cabecinhas, o interesse por parte dos *media* prende-se sobretudo com o facto de “não abundarem iniciativas deste género” e também porque, “à primeira vista, não parece uma iniciativa específica do Santuário”.

Os testemunhos dos pais evidenciam o quão importante é esta ação solidária para a vida destas famílias especiais, “sobretudo no contexto de dificuldades socioeconómicas acrescidas em que atualmente se vive”.

Ermelinda e Domingos Barreto, pais do Carlitos, que esteve em Fátima na semana de 20 a 26 de agosto, testemunharam desta forma a sua gratidão: “Sentia-se a enorme felicidade do nosso filho quando ontem o fomos buscar. [...] Bem-hajam todos aqueles que com tanto carinho trabalham e cuidam destes deficientes”.

Virgínia Feteira agradece também a “felicidade” que pôde ver nos seus familiares: “Os poucos dias, já é muito bom, são oxigénio e a esperança do ano seguinte. [...] Que Deus vos ajude, tal como nos ajudaram a nós”.

Também o Santuário de Fátima agradece o trabalho e o cuidado de todos quantos tornaram esta ação possível: “Tem sido uma experiência muito gratificante observar a dedicação e a doação recíproca de todos os envolvidos neste projeto”, refere o Reitor.

Liliana Costa, professora de Educação Especial, foi uma das voluntárias: “Toda a conjuntura de fatores – a equipa, a organização, o plano de atividades – fizeram com que eu vivesse uma das experiências mais ricas da minha vida. Foi maravilhoso, trouxe daí o coração cheio de amor e a fé revigorada”.

A família Meireles, numa mensagem assinada por todos os elementos, agradece ao Santuário “uma semana inesquecível, de partilha, generosidade, amor, amizade, compreensão e dedicação”, na qual “os gestos de carinho, a atenção e a delicadeza nos fazem perceber o quanto algumas pessoas são especiais”. Expressou-se ainda desta forma: “Apesar da palavra ‘obrigada’ ser muito intensa, nunca será tão intensa nem tão forte quanto a atenção e a dedicação que nos deram”.

Odete Malho optou por ficar em Fátima com o filho Marco. Pôde participar em toda a semana de forma gratuita, tal como todos os outros participantes: “Foi uma semana de convívio onde pudemos conhecer outras pessoas, partilhar um pouco as nossas histórias e também divertir-nos; foi muito bom”.

Leopoldina Simões

Um caminho sob o olhar de Maria

O título da obra sobre a Irmã Lúcia, agora publicada, é inspirado no que a biografada deu ao seu longo escrito, guardado no Carmelo de Coimbra, “O meu caminho”. A autoria desta obra é da responsabilidade das Irmãs do Carmelo de Santa Teresa de Coimbra. O prefácio é de D. Virgílio Antunes, Bispo de Coimbra, que assinala a importância desta religiosa para Portugal, para a Igreja e até para o mundo, e faz votos de que esta biografia “ajude todos os seus leitores a colher os distintivos essenciais da vida da Irmã Lúcia: o amor de Deus, a devoção filial a Nossa Senhora, a fidelidade incondicional à Igreja e o empenho pela salvação da humanidade perdida”.

Na breve introdução, as autoras afirmam: “vamos acompanhá-la, no seu longo caminho, onde os espinhos não faltaram, mas por onde correu em abundância, como água cristalina de uma nascente sempre em direção ao mar, o amor que lhe deu força na sua passagem pelo mundo, que para ela foi apenas o caminho para Deus”.

A primeira parte (1907-1925), em seis capítulos, assenta no que a Irmã Lúcia escreveu ou disse sobre a sua infância, as aparições do Anjo e de Nossa

Senhora, o período depois das aparições, a sua despedida de Fátima e a sua vivência de educanda, no Porto.



A segunda parte (1925-2005), em onze capítulos, sobre a sua vivência de pessoa consagrada, subdivide-se em dois períodos: como Irmã Maria das Dores, religiosa da Congregação de Santa Doroteia (1925-1948) e como Irmã Maria Lúcia de Jesus e do Coração Imaculado, religiosa da Ordem das Carmelitas Descalças (1948-2005).

Numa terceira parte (capítulos 18 e 19), descrevem-se os en-

contros com o “Bispo vestido de branco”, nas pessoas de Paulo VI, Cardeal Albino Luciani (João Paulo I), João Paulo II e Cardeal Joseph Ratzinger (Bento XVI) e, finalmente, os seus últimos anos de vida, o falecimento e a trasladação para Fátima (1999-2006).

Em breve conclusão, um testemunho comovido e saudosos: “Foi com carinho de Irmãs, que percorremos, ao lado da Irmã Lúcia, o longo caminho da sua vida, iluminada pelo profundo amor a Nossa Senhora”.

Junta-se um elenco de fontes e bibliografia, com particular atenção para os numerosos escritos da Irmã Lúcia, impressos ou ainda inéditos. Fazemos referência elogiosa à inclusão de cerca de 250 fotografias, dispersas por todo o livro, muitas das quais inéditas, algumas das quais reproduzem escritos originais da própria Irmã Lúcia.

CARMELO DE COIMBRA – *Um caminho sobre o olhar de Maria: Biografia da Irmã Maria Lúcia de Jesus e do Coração Imaculado, O. C. D.* Marco de Canavezes: Edições Carmelo, 2013, 495 páginas.

P. Luciano Cristino
Serviço de Estudos e Difusão (Sesdi)

Olhar para o umbigo

D. António Marto, bispo de Leiria-Fátima, presidiu a 26 de setembro à celebração do jubileu de vários sacerdotes da sua diocese que este ano cumprem as suas bodas de prata e ouro de ordenação sacerdotal. A celebração da Eucaristia, que abriu o programa festivo, teve lugar na Basilica da Santíssima Trindade.

Durante a homilia da celebração D. António Marto lançou o repto que disse ser não só para os sacerdotes mas para todos os cristãos: “Queremos uma Igreja que sai, que não passa o tempo a olhar para o umbigo e que não perde tempo com as questiúnculas internas”, uma Igreja “que sai para ir às periferias”, para “curar as feridas e aquecer o coração”.

“É para mim um momento de particular felicidade unir-me a vós para vivermos juntos esta ação de reconhecimento ao Senhor”, começou por dizer na homilia da celebração, dirigindo-se aos jubilários.

Depois, em palavras para todos os participantes explicou a importância de se fazer “memória da vocação” e de se “reviver hoje o primeiro sim”.

Aos sacerdotes, encorajou-os a que cumpram o seu ministério com “alegria”, “coragem”, “humildade e misericórdia”.

“A lamentação não leva a lado nenhum, não ajuda a encontrar Deus, é uma patologia e uma doença”, afirmou o prelado para sublinhar que viver a vocação e o ministério sem alegria e sem esperança é “um contratestemunho, uma resignação”.

“Há que acreditar que Deus não abandona o Mundo e que cada tempo oferece novas chances”, acrescentou.

Numa Eucaristia que foi concelebrada, entre outros sacerdotes, pelo grupo de padres que integra a Fraternidade Sacerdotal de Leiria-Fátima, D. António Marto apelou a uma “Igreja de humildade e de misericórdia” e a uma “atitude de aproximação”.

“O sacerdote pode fazer muito pelo acolhimento, no aconselhamento espiritual e no confessionário”, disse.

Irmã Lúcia tem estátua em Coimbra



A 13 de setembro foi inaugurada em Coimbra uma estátua da Irmã Lúcia, vidente de Nossa Senhora.

D. Virgílio Antunes, bispo de Coimbra, presidiu à inauguração do monumento, colocado na en-

trada principal do Carmelo de Santa Teresa, onde a religiosa viveu parte da sua vida até ao seu falecimento, a 13 de fevereiro de 2005.

“Foi uma das figuras do século XX marcante para a histó-

ria de Portugal, sendo (a inauguração) um ato muito significativo para o mundo e para milhões de católicos do mundo inteiro”, disse o bispo.

A homenagem foi uma iniciativa da Junta de Freguesia da Sé Nova, de Coimbra. Nas palavras do presidente da Câmara Municipal de Coimbra, João Paulo Barbosa de Melo, “honra-nos muito a nós, Coimbra, o facto desta religiosa ter escolhido esta cidade para viver”.

“A Irmã Lúcia que ficou encarcerada neste convento rezava não só por Coimbra mas pelo mundo inteiro”, disse também.

O monumento é da autoria do escultor Alves André.

A inscrição no monumento indica: “Irmã Lúcia; 1907 – 2005; Que a minha voz seja o eco da voz de Deus.”

Imagem Peregrina percorrerá Portugal

Em 2015 e 2016, a Imagem da Virgem Peregrina de Fátima percorrerá as dioceses portuguesas.

“O objetivo é que essa peregrinação entusiasme os fiéis de todas as dioceses a viver o Centenário”, afirmou, numa entrevista recente à “Família Cristã”, o reitor do Santuário de Fátima, padre Carlos Cabecinhas.

O projeto já foi apresentado aos bispos portugueses que, nas palavras do reitor, “acolheram com agrado a iniciativa do Santuário de Fátima”.

Neste momento já existe uma calendarização prevista, que será divulgada assim que concluídos os últimos preparativos do programa. Espera-se deste modo para breve a divulgação das datas, itinerário e programa da peregrinação.

Na mesma entrevista, o reitor anunciou que durante este mês de outubro realizar-se-á uma reunião com todos os responsáveis de cada diocese para preparar o acolhimento.

A imagem escolhida para a peregrinação por Portugal foi a primeira Imagem Peregrina, aquela que atualmente se encontra à veneração dos fiéis na Basilica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima.

“Será um momento muito importante não só da divulgação do centenário, mas de entusiasmo que se pretende que possa acompanhar a Igreja portuguesa na vivência destes anos tão significativos”, afirma o reitor.

Fátima dos Pequenos

Olá, amigos!

Com o recomeço do ano escolar em força, faço votos de que as aulas e trabalhos de todos vós estejam a decorrer da melhor forma. Eu creio que ninguém se esqueceu de meter na sua mochila aquelas coisas que vos sugerir no mês passado e que vos vão fazer muita falta para, ao longo do ano, vencerdes todas as etapas: por exemplo, a alegria, o entusiasmo pelo estudo e trabalho... e sobretudo o esforço

por andar sempre debaixo do amor de Deus.

Neste mês gostaria de vos lembrar a atitude dos Pastorzinhos que em outubro de 1917 assistiram à última aparição de Nossa Senhora em Fátima: coragem e confiança! Sim, a sua atitude de coragem e confiança é de admirar e imitar. Se não, pensemos: Nossa Senhora tinha-lhes dito que em 13 de outubro faria um milagre para que todos acreditassem. Mas, e se o milagre não acontecesse? Para quem não acreditava, como a mãe da pastorinha Lúcia, era certo e sabido que os Pastori-

nhos seriam tidos como mentirosos e, nesse dia, amassados pela multidão. Esse era o medo daqueles que queriam bem aos pastorzinhos. Mas para os pastorzinhos não havia medo. Já tinham dito a Nossa Senhora que estavam dispostos a sofrer tudo o que Deus lhes quisesse enviar pela conversão dos pecadores. E então, lá foram, determinados a aceitar tudo o que pudesse acontecer, mas profundamente confiantes de que Nossa Senhora faria o milagre como prometera.

E, de facto, a sua coragem e confiança foram premiadas: o

milagre aconteceu, o sol bailou e a multidão viu o céu aproximar-se da terra em grande rodopio, que fazia pensar que ia cair sobre as pessoas presentes. Mas não. Tudo aquilo foi apenas um sinal maravilhoso do Céu, para que todos pudessem acreditar, sem receio, que os Pastorzinhos não mentiam e que, de facto, na Cova da Iria, Deus descia à terra nas aparições de Nossa Senhora e nas mensagens que Ela transmitia aos Pastorzinhos.

Pensando na idade daqueles três Pastorzinhos, é ou não de admirar e imitar a sua coragem e confiança e determinação? E quantas

vezes, diante de alguns desafios que a vida nos faz, não temos também de ter esta mesma coragem e confiança para avançar sem medo? Sim, porque sabendo que se for para bem, Deus estará lá para premiar a nossa confiança e determinação na luta.

Vamos prosseguir o nosso ano escolar que ainda há pouco começou, aprendendo, assim, com os Pastorzinhos de Fátima a ser fortes e corajosos. Ok? Até ao próximo mês, se Deus quiser!

Ir. Maria Isolinda



Peregrinação internacional de setembro

O homem é o caminho de Deus



D. Gilberto Canavarro dos Reis, bispo da diocese de Setúbal, presidiu à peregrinação internacional aniversária de setembro, que teve como tema “A nossa esperança está no Senhor” (Cf.2 Rs 18, 5).

As celebrações da manhã de 13 de setembro foram participadas por cerca de 23 000 pessoas. Na Eucaristia, celebrada no Recinto de Oração, 119 sacerdotes concelebraram com D. Gilberto dos Reis.

Nas suas palavras durante a homilia, o bispo de Setúbal lembrou os dois riscos que há que

evitar na procura da vida eterna: “O risco de, na busca do Céu, (a pessoa) se envolver tão profundamente no cuidado da família, da sociedade ou de si próprio que se esqueça que só Deus é capaz de saciar de amor o coração humano” e o risco de, na busca do Céu, “esquecer o cuidado da terra. Quem o fizesse não chegaria ao Céu pois que o homem é caminho de Deus”.

Para D. Gilberto dos Reis, que a 21 de setembro celebrou o 50.º aniversário da sua ordenação sacerdotal, é necessária uma “cultura do bem-comum,

que deve guiar a todos” e uma vida e participação social em que a “justiça, a verdade e a caridade sejam alma e motor do progresso de cada pessoa e da sociedade”.

Como “grande aliado” na busca à vida eterna, Deus deus-nos, afirmou D. Gilberto dos Reis, a Sua mãe: “Maria é Mãe, é modelo, é sinal, é mestra, e é intercessora da Esperança”.

O perigo da mediocridade

Na vigília do dia 12, em especial no momento da recitação do Rosário, às 21:30, o Santuário de Fátima estima a presença de 20 000 pessoas.

No momento da homilia da Missa que se seguiu ao Rosário, o bispo de Setúbal lançou um apelo contra a mediocridade na forma como por vezes se vive a fé: “Há um mal muito grande, de que nem sempre nos precavemos e em que pode cair qualquer discípulo de Jesus; a mediocridade na vivência da fé cristã”.

A “tibieza”, afirmou, manifesta-se quando o cristão “não sente necessidade de conversão porque não tem pecados – assim diz – e que, considerando que nem é muito mau, nem muito bom se deixa estar nesse estado”, ou na atitude daquele “que cumpre, até com cuidado, as práticas da vida cristã, mas sem o desejo sincero de crescer no amor de Deus e ao próximo”.

Leopoldina Simões

Presidente de Timor-Leste peregrino de Fátima

Taur Matan Ruak, Presidente da República de Timor-Leste, peregrinou ao Santuário de Fátima na manhã de 21 de setembro. Em visita oficial a Portugal a convite do Presidente da República portuguesa, Taur Matan Ruak, veio a Fátima acompanhado da esposa e de uma comitiva que integrou, entre outros elementos, a Embaixadora de Timor em Lisboa e o Embaixador de Portugal em Díli. O Chefe de Estado de Timor-Leste revelou que a sua vinda a Fátima teve o objetivo “de agradecer a Nossa Senhora por ter abençoado o povo e o país” e para “lhe pedir para dar o seu apoio ao desenvolvimento” de Timor-Leste.



Em declarações aos jornalistas, Taur Matan Ruak sublinhou que “a maioria do povo de Timor é católica, tanto mais que todos rezam para pedir a Deus que continue a ajudar o país”. Revelou ainda que esta foi a sua segunda visita ao Santuário de Fátima: “A primeira foi em 1999, meses depois de ter terminado a guerra”.

À chegada, Taur Matan Ruak foi recebido na Basílica de Nossa Senhora do Rosário pelo Reitor do Santuário de Fátima, padre Carlos Cabecinhas, que lhe manifestou a alegria e a honra de receber em Fátima o Chefe de Estado de Timor-Leste.

Após a receção, na sacristia da Basílica, o Chefe de Estado assinou o Livro de Honra do Santuário, onde escreveu: “É uma honra visitar o Santuário de Fátima. Timor-Leste usufruiu do benefício do Senhor Misericordioso. Obrigado, Senhor Misericordioso. Muito obrigado”. Toda a comitiva participou depois na Eucaristia das 9:00, na Basílica de Nossa Senhora do Rosário.

Após a Eucaristia seguiu-se uma visita-guiada. Peregrino entre os peregrinos, Taur Matan Ruak recebeu os cumprimentos de muitos outros peregrinos que o reconheceram e a quem saudou de modo afável.

Primeira-Dama da República Dominicana em Fátima

Na tarde de 20 de setembro, Candida Montilla de Medina, esposa do presidente da República Dominicana, Danilo Medina, esteve no Santuário de Fátima onde foi recebida, no edifício da Reitoria, pelo Reitor do Santuário, padre Carlos Cabecinhas. A esta receção seguiu-se uma visita-guiada ao Santuário.

De acordo com informação prestada pelo Sub-Diretor de Imprensa da Presidência da República Dominicana, a vinda a Portugal teve em vista a assinatura de um convénio de intercâmbio e cooperação entre o Centro Diferenças e o Centro de Atención Integral para la Discapacidad (CAID), de Santo Domingo.

cadeza, à maneira de Francisco, Jacinta e Lúcia: ‘Gosto tanto de Deus!’”.

“As aparições de Fátima, na experiência do encontro da Mãe do Céu com a Humanidade, contêm tudo o que o Céu tem para dizer à terra e tudo o que a terra precisa de ouvir do Céu. A Senhora mais brilhante que o Sol não assusta nem amedronta, antes gera paz, confiança e capacidade de renovação no amor”, disse.

Em Fátima, “todos os homens e mulheres se podem dizer a Deus pelas mãos da Mãe do Céu; e aqui todos os homens e mulheres se podem acolher e receber reconstruídos por Deus pelas mesmas mãos da Mãe do Céu. Fátima é, por isso, uma escola de fé e de oração, uma escola de entrega e de confiança, uma escola de vida. A humanidade precisa destas escolas”.

L.S.

Cónego Emanuel Silva Vice-Reitor do Santuário de Fátima

A 13 de setembro, o bispo de Leiria-Fátima, D. António Marto, nomeou Vice-Reitor para o Santuário de Fátima o cónego Emanuel Matos e Silva, que assumiu o novo cargo nesta data.

A ampliação do plano de atuação do Santuário fez com que o reitor, padre Carlos Cabecinhas, sentisse ser “oportuno e necessário” solicitar ao bispo de Leiria-Fátima a nomeação de um Vice-Reitor.

“O Santuário de Fátima tem alargado progressivamente o seu campo de ação. Hoje, as exigências são claramente mais extensas do que eram antes, daí esta necessidade da existência de um Vice-Reitor”, explicou o Reitor na ocasião.

O Centenário das Aparições, em 2017, foi outro dos fatores que levaram a esta decisão, afir-

mou o padre Carlos Cabecinhas: “A celebração do Centenário das Aparições representa um acréscimo significativo de atividades e de campos de ação, mas também um acréscimo de aspetos da ação pastoral do Santuário que pensamos ser nosso dever continuar no futuro”.

“O Vice-Reitor será uma preciosa ajuda no desempenho da missão do Reitor”, concluiu o reitor.

Nascido em Abrantes, Emanuel André Matos e Silva é sacerdote da diocese de Portalegre-Castelo Branco. A 18 de julho de 2012 foi nomeado capelão do Santuário de Fátima.

Entrou em funções em Fátima a 3 setembro para o cargo de diretor do Serviço de Pastoral Litúrgica, que acumula agora com o de Vice-Reitor.



O Céu e a Terra em Fátima

Convidado a apresentar uma breve reflexão sobre a atualidade da Mensagem de Fátima, o cónego Emanuel Matos Silva destacou que “Fátima é um mistério para ser tocado com muita deli-

A Voz da Fátima agradece os donativos enviados para apoio da sua publicação.

Propriedade e Edição

Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Fátima.
Fábrica do Santuário de Nossa Senhora de Fátima
Santuário de Fátima, Ap. 31 – 2496-908 Fátima
AVENÇA – Tiragem 80.000 exemplares
NIPC: 500 746 699 – Depósito Legal N.º 163/83
ISSN 1646-8821
Isento de registo na E.R.C. ao abrigo do decreto regulamentar 8/99 de 09 de junho – alínea a) do n.º 1 do Artigo 12.º.

Redação e Administração

Santuário de Fátima, Ap. 31 – 2496-908 FÁTIMA
Telefone 249 539 600 – Fax 249 539 605
E.mail Administração: vozdafatima@fatima.pt
Chefe de Redação: Leopoldina Simões
Revisão linguística: Carla Abreu Vaz
E.mail Redação: ccs@fatima.pt
www.fatima.pt

Composição e Impressão

Empresa do Diário do Minho, Lda.
Rua de Santa Margarida, 4A
4710-306 Braga

Assinatura Gratuita

Donativos para ajudar esta publicação:
*Transferência Bancária Nacional (Millennium BCP) NIB: 0033 0000 50032983248 05
*Transferência Bancária Internacional IBAN: PT50 0033 0000 5003 2983 2480 5
BIC/SWIFT: BCOMPTPL
*Cheque ou Vale Postal: Santuário de Nossa Senhora de Fátima (Morada do Santuário, com indicação “Para VF - Voz da Fátima”)



Conselho Nacional do MMF

Decorreu nos passados dias 6 e 7 de setembro, na Casa de Nossa Senhora das Dores, no Santuário de Nossa Senhora de Fátima, o Conselho Nacional do Movimento da Mensagem de Fátima com a presença dos Presidentes e Assistentes dos Secretariados Diocesanos e membros do seu Secretariado Nacional. Estiveram presentes representantes de 18 dioceses e membros do Secretariado Nacional que, de acordo com as suas normas estatutárias, partilharam a atividade pastoral desenvolvida ao longo do ano 2012/3 e apresentaram o seu plano pastoral para 2013/4.

O padre Carlos Cabecinhas, reitor do Santuário de Fátima e vogal nato, fez uma alocução sobre o tema proposto para o próximo ano, percurso da celebração do Centenário das Aparições e que vai incluir a visita da Imagem Peregrina às dioceses portuguesas. Será muito importante a participação ativa dos membros do Movimento da Mensagem de Fátima para que esta oportunidade ímpar seja um momento intenso de celebração da fé. Neste sentido, apela-se à atenção para as orientações tanto ao nível diocesano como nacional, uma vez que, como membros deste movimento eclesial, temos uma responsabilidade acrescida.

Das atividades realizadas ao longo do ano 2012/3, sob o tema "Não tenhais medo" inspirado na mensagem de Nossa Senhora transmitida aos Pastorinhos em junho de 1917, destacam-se, entre outras: as reuniões mensais dos associados nas paróquias orientadas pelos esquemas para as reuniões publicados no boletim (para crianças, jovens e adultos), a renovação e a constituição de várias estruturas paroquiais e diocesanas, ações de formação, retiros e peregrinações a Santuários

Marianos, oração do terço, primeiros sábados, adoração eucarística; bem como assistência aos peregrinos a pé, peregrinações a Fátima, Tuy e Pontevedra, dias de deserto, retiros de doentes e peregrinações de idosos, atividades realizadas em colaboração com o Santuário de Fátima.

Para o próximo ano pastoral, e sob o tema "Envolvidos no Amor de Deus pelo mundo" inspirado na aparição de julho de



1917, propõe-se o Movimento da Mensagem de Fátima: intensificar a formação humana e espiritual nas diversas ações a desenvolver, melhorar o trabalho de proximidade nas paróquias e dioceses, ajudar na renovação e na constituição das estruturas paroquiais e diocesanas para que cada vez mais o MMF corresponda à sua finalidade: a "vivência e a difusão da Mensagem de Fátima" tanto nos campos de pastoral Oração, Doentes e Peregrinações, como nos setores Crianças, Jovens e Adultos. Para o efeito podem os Secretariados Paroquiais contar com o apoio dos seus Secretariados

Diocesanos e os Secretariados Diocesanos contar com o apoio do Secretariado Nacional.

No que se refere à juventude, momento da vida por excelência destinado à sua formação humana, técnica e espiritual, setor que o Movimento da Mensagem de Fátima apoia desde a primeira hora e que não esquece de envolver ativamente nas suas atividades apostólicas, a equipa nacional propõe-se apoiar as estruturas diocesanas na realização de encontros de "Descoberta", "Fátima SMS"; e de outros encontros que tenham em vista responder ao apelo que o Papa Francisco expressou aos jovens na missa de encerramento da Jornada Mundial da Juventude, onde participaram 22 jovens do MMF: 'A Igreja precisa de vocês'.

O Conselho terminou com uma apresentação do setor das crianças, pastoral à qual o MMF tem vindo a dispensar especial atenção de forma a que a Mensagem de Fátima também seja conhecida e vivida pelas crianças à semelhança dos Pastorinhos de Fátima. Assim, considerando a preparação e vivência do centenário do nascimento da beata Jacinta (11.03.2010), o Secretariado Nacional tem vindo a incentivar a formação de grupos de crianças e de adolescentes nas dioceses e paróquias onde já existem grupos organizados, que se reúnem periodicamente e realizam adorações eucarísticas, ações que se continuarão a desenvolver no futuro.

A pedagogia específica do trabalho com jovens e com crianças, a par dos campos de pastoral oração, doentes e peregrinações, está estatuída desde a renovação do Movimento sendo de sublinhar a caminhada já realizada em muitas dioceses.

Henrique Franco

Uma mensagem que não envelhece

Como é já tradição, centenas de pessoas reuniram-se em Alcains, no Seminário de S. José, para realizar o Dia Diocesano da Mensagem de Fátima. Vindos dos cinco Arciprestados, em grupos mais ou menos numerosos, reuniram-se sob a presidência de D. Antonino Dias, Bispo de Portalegre-Castelo Branco.

Depois do acolhimento por parte da equipa diocesana, a que assiste o diácono Francisco Alves e preside Inês Alves, foi tempo de encontro e reencontro, para os que só por ocasião destes encontros diocesanos se reveem, e foi também tempo de oração.

O tema da manhã, exposto pelo padre Nuno Folgado, pároco de S. Miguel da Sé, intitulado "A mensagem de Fátima: naquele tempo...", propôs a revisitação dos acontecimentos originantes: as aparições, os diálogos e as visões pelas quais a "Senhora do Céu" se comunicou aos Pastorinhos de Fátima.

Antes do almoço, houve ainda tempo para a celebração da Eucaristia, no dia litúrgico da festa da Exaltação da Santa Cruz, animada pelo Grupo Coral de Proença-a-Nova.

Da parte da tarde, depois de um concerto proporcionado pelo mesmo grupo coral, o mesmo orador da manhã partilhou o segundo tema: "A Mensagem de Fátima: e agora...", onde foi proposto um itinerário espiritual em torno dos desafios que brotam dos ensinamentos daquelas revelações particulares.

Depois de recitado o Terço, orientado por jovens do Movimento, D. Antonino Dias encerrou a sessão, congratulando-se com o decorrer do dia e lançando desafios aos presentes que passam pela implicação nas atividades diocesanas, no Sínodo, na renovação constante do Movimento. Particularmente veemente foi o apelo à Adoração Eucarística com Crianças e à redescoberta do Mistério e do Sagrado, cuja consciência parece ter-se perdido em algumas das nossas comunidades.

P. Nuno Folgado
Alcains, Portalegre - Castelo Branco

Ó Jesus é por Vosso amor

O ano pastoral que estamos a iniciar vai lançar-nos noutra reflexão profunda sobre palavras de Nossa Senhora, ensinadas aos pastorinhos: "Ó Jesus é por vosso amor, pela conversão dos pecadores, para reparar o Coração Imaculado de Maria".

Somos convidados a viver esta dimensão ao longo do ano, centrando nossa vida em Jesus e desejando amá-Lo, desejando converter pecadores, desejando reparar os pecados contra o Coração da Mãe. Um ano para perceber o amor louco e apaixonado de Jesus e para nos lançarmos a amá-Lo, a oferecer tudo por seu amor, a oferecer a vida, o trabalho, as orações, os sacrifícios, as penitências, o trabalho, as alegrias, tudo, absolutamente tudo, por amor de Jesus e unidos a Ele.

Este convite feito por Nossa Senhora nos ajudará a crescer no amor a Jesus e aos pecadores que queremos ajudar a converter. Jesus irá cada vez mais tornando-Se o nosso amigo, o nosso tesouro, a nossa pérola, o nosso encanto, a nossa paixão, o nosso tudo. Ele nos amou loucamente e foi à cruz e à morte por nosso amor. Por nosso amor continua a imolar-Se na Eucaristia cada dia. Mas amor com amor se paga, como nos ensina a sabedoria popular. Temos que crescer no amor a Jesus e fazê-Lo mais conhecido e mais amado. Que maravilhoso desafio.

P. Dário Pedroso

Perfil dum bom mensageiro

Antes de mais, esclarecemos que mensageiro é a pessoa que é enviada em nome de alguém para transmitir a sua mensagem. Por exemplo, Jesus enviou os Seus apóstolos para em nome d'Ele transmitirem o Seu Evangelho.

Certamente, Nossa Senhora confiou aos Pastorinhos, Lúcia, Francisco e Jacinta, a sua mensagem, para estes a transmitirem ao mundo. Uma vez que estes já partiram para o Céu, tem de haver alguém que dê continuidade à sua missão.

Como a mensagem de Fátima, no dizer dos Papas João Paulo II e Bento XVI, continua a ser atual, os nossos bispos portugueses decidiram instituir o Movimento da Mensagem de Fátima. Para tal, é necessário haver quem a leve às famílias e paróquias. Esse alguém chama-se mensageiro de Nossa Senhora de Fátima.

Podem ser mensageiros: crianças, jovens e menos jovens, consagrados ou leigos.

Os doentes são os queridos de Nossa Senhora, pois a sua oração e sofrimento são dons reparadores e salvíficos.

O bom mensageiro é o que cumpre os seus deveres, dá bom testemunho, reza, aceita a cruz de cada dia e procura imitar quanto possível os três primeiros mensageiros: Lúcia, Francisco e Jacinta.

Não basta ser mensageiro de nome, receber o jornal 'Voz da Fátima' e pagar a sua quota. Nossa Senhora precisa de bons mensageiros.

Aconselhamos, antes de mais, a lerem e a meditarem o livro 'Memórias da Irmã Lúcia', vidente de Nossa Senhora em Fátima.

Se os mensageiros de hoje, crianças, jovens e menos jovens, com saúde ou doentes, são os continuadores da missão dos Pastorinhos, antes de mais, necessitam de os conhecer para os imitarem. Dá-nos a impressão de que há pessoas que admiram os Pastorinhos apenas como videntes e ouvintes do Anjo e de

Nossa Senhora.

O mais importante é o testemunho que nos deixaram.

Não basta admirá-los, mas imitá-los no muito que eles têm para ensinar. O que disseram e fizeram era a ressonância do que ia no seu coração. Neles não havia eus ou senhorias, mas servidores humildes. As suas vidas escondidas debaixo da capa da humildade falaram mais alto e converteram para Deus mais pessoas do que muitos discursos.

O que mais nos impressiona na vida dos três é a simplicidade e naturalidade com que rezavam e se mortificavam.

Neles não havia fugas de tempo ou conversas inúteis. A sua única preocupação era dar resposta ao que o Anjo e Nossa Senhora pediram: oração e penitência.

Oração e penitência são portas abertas à conversão, núcleo central da mensagem de Fátima, e são duas colunas da vida espiritual e apostólica dos mensageiros.

Por melhores que sejam as técnicas que se usem, sem estas duas colunas – Oração e Penitência – pouco ou nada se consegue. A Nova Evangelização tem de passar por aqui; se assim não fosse, o Papa João Paulo II não teria dito aos nossos bispos que a mensagem é um bom contributo para a nova evangelização.

Se tivermos mensageiros de oração e penitência ao jeito dos Pastorinhos, Nossa Senhora completará a nossa missão. Ela mesma disse: 'Não tenhais medo. O Meu Coração Imaculado será o vosso caminho para

Deus, e o vosso refúgio'.

Os três campos apostólicos – oração, doentes e peregrinações –, bem aproveitados e organizados a nível nacional, diocesano, e particularmente paroquial, são terreno propício para acolher a mensagem de Fátima.

Os setores das crianças e dos jovens, com a sua formação específica, só têm razão de ser se trabalharem nestes três campos apostólicos.

Todos constituímos a "família mensageira de Fátima".

P. Antunes